

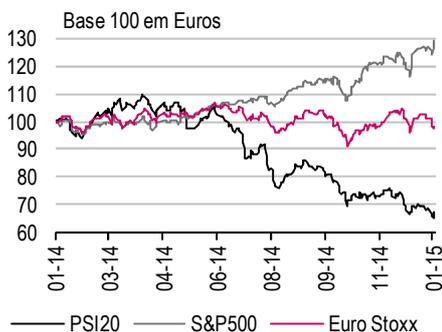
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	3,1%	-0,3%	-0,3%
PSI 20	4.744	3,0%	-1,2%	-1,2%
IBEX 35	10.115	2,3%	-1,6%	-1,6%
CAC 40	4.260	3,6%	-0,3%	-0,3%
DAX 30	9.838	3,4%	0,3%	0,3%
FTSE 100	6.570	2,3%	0,1%	-0,6%
Dow Jones	17.908	1,8%	0,5%	2,9%
S&P 500	2.062	1,8%	0,2%	2,6%
Nasdaq	4.736	1,8%	0,0%	2,4%
Russell	1.196	1,7%	-0,7%	1,7%
NIKKEI 225*	17.198	0,2%	-1,5%	1,2%
MSCI EM	959	1,9%	0,3%	2,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,8	0,3%	-8,4%	-6,2%
CRB	225,9	0,4%	-1,8%	0,6%
EURO/USD	1,182	-0,1%	-2,3%	-
Eur 3m Dep*	0,020	1,0	-3,5	-
OT 10Y*	2,590	-13,6	-9,7	-
Bund 10Y*	0,510	2,6	-3,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,41	2,9%	-0,9%
IBEX35	100,05	0,0%	-2,9%
FTSE100 (2)	65,45	1,5%	0,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Draghi provoca onda de euforia

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Portugal Tel-Reg 9,8%	Banca Monte Dei 12,4%	Meadwestvac Cor 5,8%
	Portucel Sa 6,8%	Oci Nv 8,7%	Valero Energy 5,7%
	Jeronimo Martins 5,8%	Distribuidora In 6,8%	Tesoro Corp 5,2%
-	Edp Renovaveis S 0,6%	Hellenic Telecom -3,5%	Archer-Daniels -1,5%
	Ren-Rede Energet 0,4%	Alpha Bank A.E. -3,6%	Navient Corp -1,5%
	Banco Com Port-R 0,1%	Natl Bank Greece -3,8%	Alexion Pharm -2,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PT SGPS suspensa da negociação pela CMVM

BCP conclui venda do Banca Millennium ao OTP Bank

BBVA é um dos 17 interessados no **Novo Banco**, diz JN

Europa

Novas ações do **Santander** entram no mercado na terça-feira

Sodexo – fraco crescimento de vendas comparáveis na América do Norte penaliza 1T

Moody's põe **Tesco** no "lixo"

Mudança de *ratings* põe **TF1** e **United Internet** a mexer

EUA

Sprint adiciona quase um milhão de clientes no 3º trim. fiscal

Constellation Brands bate estimativas e aumenta projeção para fim de ano

Family Dollar Stores desilude no 1º trimestre

MannKind recebe mais \$ 50 milhões da parceria com a Sanofi

Urban Outfitters revela crescimento de vendas comparáveis na época natalícia

Isis Pharma reporta bons dados preliminares

Alexion - Salaris falha na segunda fase de teste para utilização em transplantes renais

Indicadores

Balança Comercial do Reino Unido em novembro com défice de £ 1,4 mil milhões

Produção Industrial do Reino Unido expandiu 1,1% em novembro

Balança Comercial da Alemanha com *superavit* de € 17,9 mil milhões em novembro

Produção Industrial na Alemanha registou contração homóloga de 0,5% em novembro

Produção Industrial em França caiu 2,6% em termos homólogos no mês de novembro

Balança Comercial de França em novembro apresentou um défice de € 3,2 mil milhões

Leading Index do Japão relativo a outubro sinalizou uma degradação em novembro

Taxa de Inflação homóloga na China subiu 10pb para os 1,5% em dezembro

Índice de Preços no Produtor na China caiu 3,3% em termos homólogos em dezembro

Crédito ao Consumo nos EUA aumentou \$ 14,1 mil milhões em novembro

Outras Notícias

Membros da Fed justificam paciência de subida de juros com baixos níveis de inflação

BCE sem compra de ativos na semana passada

Mario Draghi estuda compra de dívida pública

China admite aumentar investimento na América Latina

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla a divulgação do relatório de emprego norte-americano de dezembro, que inclui a **Taxa de Desemprego** e a **Criação de Emprego**, bem como a revelação do saldo da **Balança Comercial** de Portugal referente a novembro.

Fecho dos Mercados**Draghi provoca onda de euforia**

Portugal. O PSI20 subiu 3% na sessão de quinta-feira para os 4743 pontos, com todos os títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 292,9 milhões de ações, correspondentes a € 93,2 milhões (18% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, que na sessão anterior tinha tombado cerca de 20%, desta feita a subir 9,8% para os € 0,717, liderando os ganhos percentuais, seguida da Portucel (+6,8% para os € 3,145) e da Jerónimo Martins (+5,8% para os € 8,147).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de ontem em forte alta, animadas pela menção do presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, à possibilidade de o organismo por si dirigido avançar com a compra de dívida soberana, a partir da próxima reunião de dia 22. Só o índice grego não acompanhou o sentimento global, mas como se sabe os helénicos vivem uma situação particular, com eleições presidenciais agendadas para 25 de janeiro. O ASE caiu 2,1%. Em termos setoriais os ganhos foram transversais, com o Retalho a ser o mais animado. Destaque final para o Santander, que teve uma sessão mais curta, uma vez que viu o regulador suspender as suas ações pelas 12h30m, tendo realizado um aumento de capital. De € 7,5 mil milhões, via venda acelerada de novas ações junto de investidores institucionais a € 6,18 cada. O índice Stoxx 600 avançou 2,7% (342,35), o DAX ganhou 3,4% (9837,61), o CAC subiu 3,6% (4260,19), o FTSE acumulou 2,3% (6569,96) e o IBEX valorizou 2,3% (10115). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+4%), Químico (+3,94%) e Automóvel (+3,7%).

EUA. Dow Jones +1,8% (17907,87), S&P 500 +1,8% (2062,14), Nasdaq 100 +1,9% (4240,549). Todos os setores encerraram positivos: Materials (+2,37%), Info Technology (+2,27%), Energy (+2,21%), Industrials (+1,99%), Health Care (+1,72%), Telecom Services (+1,54%), Consumer Staples (+1,51%), Consumer Discretionary (+1,49%), Financials (+1,47%) e Utilities (+0,71%). O volume da NYSE situou-se nos 795 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (769 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,2%); Hang Seng (+0,35%); Shanghai Comp (-0,2%)

Portugal**PT SGPS suspensa da negociação pela CMVM**

Em comunicado divulgado antes da abertura, a CMVM deliberou a suspensão da negociação das ações da Portugal Telecom SGPS, “até à divulgação de informação relevante sobre o emitente”.

BCP conclui venda do Banca Millennium ao OTP Bank

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 3,7 mil milhões, +0,7% para os € 0,0688) informou que “na sequência do comunicado no passado dia 30 de julho, ..., informa que concluiu, ..., o processo de venda da Banca Millennium ao OTP Bank. Conforme as condições gerais então enunciadas, o BCP recebeu do OTP Bank, ..., € 39 milhões relativos ao preço total acordado para a venda. OTP Bank assegurou também o reembolso integral ao BCP do financiamento prestado por este ao BMR, no montante aproximado de €150 milhões. A operação tem um impacto estimado negligenciável no rácio *common equity tier 1* consolidado do BCP. A venda do BMR antecipa mais uma importante medida com a qual o BCP se tinha comprometido junto das autoridades europeias da concorrência (DG Comp), no âmbito do seu plano de reestruturação.”

BBVA é um dos 17 interessados no Novo Banco, diz JN

De acordo com o Jornal de negócios, o BBVA (cap. € 45,9 mil milhões, -1,7% para os € 7,43) foi uma das 17 entidades que manifestou interesse no Novo Banco (NB), sendo portanto o terceiro espanhol conhecido no processo, dado que Santander e Banco Popular tinham já manifestado interesse. Curiosamente, segundo a fonte, o interesse no NB por parte do banco liderado por Francisco González surge poucas semanas após o BBVA Portugal ter avançado com um despedimento coletivo de 148 trabalhadores, reduzindo o seu quadro de pessoal a cerca de 600 colaboradores, realocando ainda 29 colaboradores. A reestruturação do BBVA Portugal implicou ainda a redução a metade da sua rede de distribuição, com o encerramento de 43 dos 81 balcões, visando reduzir custos, depois de ter falhado o processo de venda do negócio em Portugal.

*cap- capitalização bolsista

Europa**Novas ações do Santander entram no mercado na terça-feira**

Em comunicado à CMVM, o Banco Santander (cap. € 77,6 mil milhões, -10% para os € 6,17) informou que o seu aumento de capital de € 7,5 mil milhões, foi feito através da colocação institucional de 1.214 milhões de novas ações ao preço de € 6,18 por ação. A emissão destas ações representa um incremento do seu capital social em 9,64%, antes do aumento de capital, e de 8,8%, já incorporando esta nova ação. O rácio *common equity tier 1* terá passado de 8,3%, no final de dezembro de 2014, para 9,7% com o novo plano de capitalização. O banco liderado por Ana Botín informou que prevê que as novas ações entrem em negociação na terça-feira, dia 13.

Sodexo – fraco crescimento de vendas comparáveis na América do Norte penaliza 1º trimestre fiscal

A francesa Sodexo (cap. € 12,6 mil milhões, -1,6% para os € 80,1), uma das principais empresas de *catering* mundial, reportou receitas totais de € 5,08 milhões relativas ao 1º trimestre fiscal, falhando os € 5,13 mil milhões antecipados pelo mercado. As vendas orgânicas cresceram 2,3%, abaixo dos 2,5% estimados, com aumento de 1,4% na América do Norte (vs. consenso 3,3%), estagnação na Europa (sem surpresa), subida de 6,1% no Reino Unido e Irlanda (analistas previam apenas 4%) e crescimento de 4,5% no Resto do Mundo (estimado 3%). A empresa reiterou os targets anuais, onde tem um objetivo de crescimento das receitas orgânicas na ordem dos 3% e de aumento dos lucros operacionais em torno dos 10% (excluindo efeitos cambiais).

Moody's põe Tesco no "lixo"

Após ontem ter anunciado uma descida mais ténue nas receitas de Natal que o antecipado e por isso ter disparado 15% na sessão de quinta-feira, a Tesco (cap. £ 16,7 mil milhões, -1,8% para os £ 2,055) viu a Moody's cortar o *rating* da retalhista britânica para níveis considerados de "lixo". O nível da dívida da empresa passou de Baa3 (pior de nível de investimento) para Ba1 (melhor de nível de "lixo"), tendo o *outlook* sido definido como estável.

Mudança de ratings põe TF1 e United Internet a mexer

No Stoxx 600 a operadora de media francesa TF1 (cap. € 2,9 mil milhões, +5,4% para os € 13,6) está a liderar os ganhos, a beneficiar da entrada para os Top Picks da Exane para o setor dos media. Também a United Internet (cap. € 8 mil milhões, +3,3% para os € 38,915), fornecedora de banda larga alemã, reage à entrada para a Conviction Buy List da Goldman Sachs.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Sprint adiciona quase um milhão de clientes no 3º trim. fiscal

A Sprint pré-anunciou que a sua adição líquida de clientes durante o 3º trimestre fiscal totalizou perto de um milhão de adições, incluindo cerca de 30 mil em planos de pós-pagos, 410 mil em planos pré-pagos e 527 mil em adições no retalho. O CEO da *telecom* norte-americana, Marcelo Claire, disse que estes resultados mostram que as ações “agressivas” tomadas pela empresa estão a obter resultados no que toca a oferecer aos clientes a melhor relação preço/qualidade no que toca a comunicações móveis.

Constellation Brands bate estimativas e aumenta projeção para fim de ano

A Constellation Brands, fabricante e distribuidora de bebidas alcoólicas norte-americana, divulgou os resultados relativos ao 3º trimestre fiscal. As vendas atingiram os \$ 1,54 mil milhões, acima dos \$ 1,52 mil milhões aguardados. O EPS no trimestre foi de \$ 1,23, suplantando os esperados \$ 1,14. A margem operacional caiu 80pb para os 26,9%. A empresa revê em alta a sua projeção para o EPS anual, esperando que venha entre os \$ 4,25 e os \$ 4,35 (vs. \$ 4,10 - \$ 4,25 projetados anteriormente), ou seja, deverá exceder os \$ 4,24 apontados pelos analistas.

Family Dollar Stores desilude no 1º trimestre

A Family Dollar Stores, retalhista norte-americana que está a ser alvo de uma OPA hostil da Dollar General e outra amigável da Dollar Tree, divulgou resultados do 1º trimestre. As vendas comparáveis no trimestre caíram 0,4% quando se estimava um crescimento de 1,4%. As receitas líquidas foram de \$ 2,56 mil milhões, abaixo da estimativa, que apontava para \$ 2,58 mil milhões. O EPS ajustado no trimestre desiluiu ficando nos \$ 0,44, muito abaixo dos \$ 0,62 aguardados. A margem bruta caiu 0,9pp para os 33,4%. Durante o trimestre, abriram-se somente 59 lojas, quando comparado com o mesmo período do ano anterior em que se atingiu as 126 novas aberturas.

MannKind recebe mais \$ 50 milhões da parceria com a Sanofi

A biofarmaceutica norte-americana MannKind informou ter recebido \$ 50 milhões da Sanofi por ter cumprido um dos objetivos do programa de colaboração e licenciamento do Affreza, único produto de insulina inalável do mundo, que tem com a farmacêutica francesa. O objetivo atingido relaciona-se com o fabrico do medicamento. Em comunicado revelado no seu *site*, a MannKind recordou que já recebeu, em agosto, quando a parceria foi revelada, \$ 150 milhões, podendo ainda vir a acrescentar mais \$ 725 milhões após o alcançamento de mais objetivos, que passam por desenvolvimento de produto, aprovação regulamentar e de vendas.

Urban Outfitters revela crescimento de vendas comparáveis na época natalícia

A Urban Outfitters, retalhista norte-americana de moda, reportou um aumento homólogo de 10% nas vendas líquidas da época natalícia, período de dois meses terminados a 31 de dezembro, para os \$ 785 milhões. As vendas comparáveis, incluindo canais diretos, cresceram 4%. As vendas comparáveis na Free People aumentaram 17%, na Anthropologie subiram 5% e na marca Urban subiram 1%. No conjunto dos 11 meses terminados a 31 de dezembro a Urban abriu 37 novas lojas (14 Anthropologie, 12 Free People e 11 Urban), tendo encerrado uma loja Urban.

Isis Pharma reporta bons dados preliminares

A Isis Pharma apresentou dados preliminares anuais, elevando o *guidance* de resultados financeiros de 2014. A empresa espera terminar 2014 com mais de \$ 725 milhões em cash.

Alexion - Salaris falha na segunda fase de teste para utilização em transplantes renais

A Alexion Pharmaceuticals, biofarmacêutica especializada em medicamentos para doenças raras, referiu que o eculizumab (Salaris) não revelou evidência estatística acerca dos seus benefícios, na segunda fase do teste, com vista à utilização do tratamento de coagulação do sangue para ajudar pacientes transplantados renais a aceitarem o novo órgão.

Indicadores

A **Balança Comercial do Reino Unido** em novembro apresentou um défice de £ 1,4 mil milhões, inferior aos £ 2 mil milhões aguardados

A **Produção Industrial do Reino Unido** expandiu 1,1% em termos homólogos no mês de novembro, ficando abaixo do crescimento de 1,6% aguardado.

A **Balança Comercial da Alemanha** apresentou um **superavit** de € 17,9 mil milhões em novembro, ficando abaixo dos € 20,4 mil milhões esperados. As **exportações** registaram uma queda de 2,1% face ao mês anterior, mais do dobro do esperado (-1%), enquanto as **importações** cresceram 1,5%, o triplo do que se antecipava. Também o saldo da balança de transações correntes germânica ficou aquém da expectativa sendo o **superavit** de € 18,6 mil milhões superior aos € 23 mil milhões esperados.

A **Produção Industrial na Alemanha** registou uma contração homóloga de 0,5% em novembro, de forma menos agravada que o previsto (-0,6%). Em termos sequenciais (ajustado para sazonalidade) verificou-se uma queda de 0,1%, quando se previa uma expansão de 0,3%.

A **Produção Industrial em França** caiu 2,6% em termos homólogos no mês de novembro, quando o mercado antecipava uma contração de 1,9%. Em termos sequenciais, verificou-se, com surpresa, uma quebra de 0,3%, quando se previa um crescimento de 0,3%.

A **Balança Comercial de França** em novembro apresentou um défice de € 3,2 mil milhões, menor que os € 4,5 mil milhões aguardados. O registo compara com os saldos negativos de € 4,3 mil milhões do mês passado e € 5,5 mil milhões no período homólogo.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** relativo a outubro sinalizou uma degradação das perspetivas económicas do país no mês de novembro. O valor de leitura passou de 104,5 para 103,8. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) também caiu de 109,9 para 108,9.

A **Taxa de Inflação homóloga na China** registou uma subida de 10pb para os 1,5% em dezembro, em linha com o esperado.

O **Índice de Preços no Produtor na China** caiu 3,3% em termos homólogos no mês de dezembro. O registo acentuou o ritmo de queda do mês anterior (-2,7%) e também foi pior que o esperado (-3,1%).

O montante de **Crédito ao Consumo nos EUA** aumentou \$ 14,1 mil milhões em novembro, ficando

abaixo da expectativa de crescimento de \$ 15 mil milhões entre os analistas. O saldo de outubro foi revisto em alta dos \$ 13,2 mil milhões para \$ 16 mil milhões.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram menos que o esperado na semana passada**, com o número de solicitações a passar de 298 mil para os 294 mil, quando se antecipava uma descida para os 290 mil.

O **Banco de Inglaterra manteve**, sem surpresas, **inalterada a taxa de juro** referência no mínimo histórico de 0,5%, que dura há já mais de 5 anos. As minutas da reunião serão divulgadas daqui a cerca de duas semanas e será interessante constatar o número de votos que esta manutenção da taxa de juro obteve junto dos nove membros do BoE. Martin Weale e Ian McCafferty (2 dos 9 votantes) têm mostrado preferência por um aumento de 25pb desde agosto.

A **Produção Industrial no Brasil** acentuou contração homóloga em novembro, atingindo os -5,8% em novembro, mais agravada que o estimado (quebra de 4%). Em termos mensais registou-se também contração nos 0,7%, quando os analistas apontavam para uma subida para os 0,5%.

Outras Notícias

Membros da Fed justificam paciência de subida de juros com baixos níveis de inflação

Narayana Kocherlakota, presidente da Fed em Minneapolis, referiu que o aumento das taxas de juro de curto prazo este ano poderia retardar a melhoria da inflação em direção à meta dos 2% traçada pela Reserva Federal norte-americana. Também o presidente da Fed em Boston, Eric Rosengren, disse que os baixos níveis de inflação significam que o banco central pode aumentar as taxas de juro de forma "muito gradual" quando chegar a hora. Ambas as declarações vão ao encontro da referida "paciência" que as atas da última reunião descreveram quanto ao início de subida da taxa diretora, atualmente nos 0,25%.

BCE sem compra de ativos na semana passada

O Banco Central Europeu não efetuou compra de ativos na semana passada. Com efeito, como algumas das emissões de *covered bonds* e *asset-backed securities* terão atingido a maturidade, o montante resultante da compra destes ativos em balanço, ao abrigo do atual programa de estímulo, reduziu-se em € 28 milhões entre 29 de dezembro de 2014 e 2 de janeiro de 2015, para os € 29.632 milhões.

Mario Draghi estuda compra de dívida pública

O presidente do BCE, Mario Draghi, está a ponderar a inclusão de compra de dívida pública no atual programa de estímulos da Zona Euro. Segundo o presidente do Banco Central Europeu, na próxima reunião de dia 22 serão reavaliados os estímulos monetários feitos até ao momento, bem como os seus efeitos. Perante dados mais negativos, a possibilidade de compra de dívida pública volta a ser assumida.

China admite aumentar investimento na América Latina

O Presidente chinês, Xi Jinping, revelou que a China irá fazer esforços para realizar um investimento direto na América Latina até \$ 250 mil milhões nos próximos 10 anos. A declaração foi proferida no Fórum da China e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e do Caribe, onde, entre outros, estavam os presidentes Nicolás Maduro (Venezuela), Rafael Correa (Equador), e Luis Guillermo Solís (Costa Rica). Segundo Xi Jinping, este investimento é um dos grandes objetivos para as relações entre as partes, tal como o comércio bilateral, que o líder quer ver duplicar no espaço de uma década até aos \$ 500 mil milhões.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata